

Um dos momentos mais marcantes da presença dos "embaixadores" na vice-presidência do Governo Regional aconteceu quando se pediu a

Ronaldo que avaliasse a Marina e vice-versa. Como seria de esperar, não faltaram elogios. «Como está bem à vista, é muito gira» disse Ronaldo da Miss Portugal; «Ele é um grande jogador» retribuiu Marina, adepta confessa do futebol e do jovem "craque".

Apesar da altura ser propícia aos elogios, a verdade é que ambos têm toda a razão...



João Cunha e Silva rodeado dos dois "embaixadores": Cristiano Ronaldo e Marina Rodrigues.

Olímpico com orgulho

AGOSTINHO SPÍNOLA



Emoção evidente na altura da entrega do cheque a Celestino Gouveia.

Depois do Europeu, Ronaldo voltou a ser opção do seleccionador nacional, desta vez para os Jogos Olímpicos Atenas'2004.

Na conferência de imprensa promovida ao final da manhã na vice-presidência do Governo Regional, minutos antes da série de visitas, o jovem "craque" madeirense aceitou abordar o tema, sublinhando a sua enorme satisfação pela convocatória para Atenas. «É um grande orgulho representar a selecção portuguesa, especialmente num evento como este. Participar nos Jogos Olímpicos é algo que acontece apenas uma vez na nossa carreira», justificou-se.

Alex Fergusson, treinador do Manchester United, é que não achou muita piada à "coisa" e já veio a público criticar a inclusão do seu "menino" na equipa olímpica portuguesa. Na base das críticas, o desgaste que a presença consecutiva em duas competi-

ções de grande nível - Europeu e Jogos Olímpicos - irá provocar no jogador.

MUITO FELIZ POR CONTRIBUIR PARA A FELICIDADE DOS OUTROS

Confrontado com a reacção do seu treinador, Ronaldo fugiu contudo à polémica, manifestando aliás compreensão pelo ponto de vista de Fergusson. «Ele está a defender os seus interesses... Ao ir à Selecção deixo de fazer seis jogos pelo Manchester e ele preferia por isso que eu não tivesse sido convocado», acentuou.

Quanto à iniciativa ontem realiza-

da, Ronaldo assumiu-se «muito feliz por poder contribuir para a felicidade destas crianças. É um orgulho para mim participar neste tipo de coisas, ajudando que as crianças percebam que somos pessoas normais e que também já passámos por dificuldades», asseverou.

Mais tarde, no final das visitas, voltou a reafirmar a sua satisfação por aquilo que tinha acabado de fazer, assumindo ainda que pretende continuar a distribuir alegria pela pequenada e junto dos mais necessitados. Mesmo que já não seja "embaixador" da "Madeira Região Europeia 2004".



Na Graça encontrou um "fã" com a sua camisola 17 do Euro...



... na Aldeia da Paz tirou a "foto de família"...



... e, num exemplo de humildade, disse e ouviu "provocações".